

# Países ricos vão ampliar o auxílio aos endividados

Seis anos depois do início da grande crise da dívida externa do Terceiro Mundo, o problema será tratado em profundidade pelos líderes das nações mais industrializadas do mundo (o Grupo dos Sete), em reunião a ser realizada em Toronto, no Canadá, entre os próximos dias 19 e 21. O Presidente da França, François Mitterrand, que anunciou ontem o perdão de quase US\$ 200 milhões dos créditos da França no conjunto da dívida externa dos 20 países mais pobres, vai solicitar, no encontro, - que os demais credores abram mão de até um terço desses débitos. Além disso, vai sugerir que o reescalamento das dívidas passe de 20 para 25 anos com juros de mercado. Paralelamente, o Primeiro Ministro do Japão, Noburu Takeshita, anunciará que seu país vai aumentar sua ajuda não só às nações pobres da África, como a países em desenvolvimento, entre eles Israel, México e Argentina.

Também ontem, o Primeiro Ministro da Alemanha, Helmut Kohl, declarou-se disposto a riscar US\$ 1,3 bilhão (2,2 bilhões de marcos alemães) das dívidas externas africanas. Para o ex-Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, as decisões dos três Governos revelam uma mudança importante na política externa dos países industrializados, na medida em que reconhecem que o problema é crucial para o desenvolvimento destas nações. "O mais importante é a constatação que os débitos externos de muitos países são impagáveis", observou Simonsen.